



INFOMAIL * Notícias da Vila de Forjães

POR FORJÃES

BOLETIM INFORMATIVO — especial

Julho de 2022

Edição Especial

33º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA

Edição especial do Boletim Informativo #POR FORJÃES, integralmente dedicada às comemorações do 33º aniversário de elevação de Forjães à categoria de Vila

30 DE JUNHO: COMEMORAÇÕES DO 33º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA



As comemorações do 33º aniversário da elevação de Forjães à categoria de Vila tiveram o seu ponto alto no dia 30 de junho, 5ª feira, centrando-se as atividades no espaço do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria.

Logo pela manhã, na presença de autarcas, ex-autarcas e população em geral, realizou-se a cerimónia do hastear das bandeiras, com a participação dos alunos finalistas do 4º ano da Escola Básica de Forjães, que cantaram, à capela, o hino nacional, num momento simbólico e muito emotivo, terminando com uma salva de 33 morteiros.

Registamos as breves intervenções do Presidente da Junta, Vitor Quintão, e de Benjamim Pereira, Presidente da Câmara, saudando os presentes e felicitando os alunos e autarcas e ex-autarcas, encontrando-se, nesse dia, as bandeiras a meia-haste, em virtude de ser dia de luto nacional, em memória da pintora Paula Rego, recentemente falecida.

Vídeo com cerimónia do hastear das bandeiras: https://youtu.be/2HGASF_GI5o



RENOVADA A IMAGEM DAS PLACAS À ENTRADA E SAÍDA DE FORJÃES



No âmbito das comemorações do 33º aniversário da elevação de Forjães à categoria de Vila, a Junta de Freguesia de Forjães procedeu à renovação das placas que assinalam a entrada em Forjães, colocadas na EN103 (zona do Cerqueiral e na zona da Infia) e na via que atravessa a vila, fazendo a ligação entre Antas e Frago-so.

Continua pág. 6

INAUGURAÇÃO DO PARQUE DE APOIO À IGREJA E ARRUAMENTOS ADJACENTES



Continua pág. 2

INAUGURAÇÃO DO PARQUE DE APOIO À IGREJA E ARRUAMENTOS ADJACENTES

Decorreu na manhã de 25 de junho, integrada nas comemorações do 33º aniversário de elevação de Forjães à categoria de vila, a cerimónia de inauguração do Parque de Apoio à Igreja e arruamentos adjacentes, investimento de 680 mil euros, considerando a aquisição do terreno e as duas fases de obra realizadas, contemplando a construção do parque propriamente dito e a beneficiação dos arruamentos adjacentes, melhoramento muito significativo e que permite melhor circulação, automóvel e pedonável, naquela zona central da vila.

Poderá ver e ouvir as intervenções alusivas ao momento, designadamente do Reverendíssimo Pe. Manuel Ledo, do Presidente de Junta, Vitor Quintão, e do Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, no Facebook da Junta de Freguesia de Forjães.



Intervenção Pe. Ledo: <https://fb.watch/dTdO-noOKk/>

Intervenção Presidente da Junta: https://fb.watch/dTdM8Y_3eP/

Intervenção do Presidente da Câmara: <https://fb.watch/dTdjzpzehJ/>

Destacamos, conforme proposta aprovada, por unanimidade, em Assembleia de Freguesia, no pretérito dia 27 de junho, que, por proposta da Junta de Freguesia, será dado o nome dos saudosos Pe Justino

Moreira da Silva e Júlio de Carvalho Pereira à nova Praça e arruamento criados, voltando a juntar, num mesmo espaço, duas figuras amigas e cúmplices, que muito deram à terra e à Igreja em particular, ambas intimamente ligadas a este lugar.

Pode ainda conhecer mais pormenor desta inauguração, através de informação publicada no site do Município, abaixo transcrita, e de onde foram retiradas as fotos que acompanham a notícia.

Informação do site do Município:

[Presidente da Câmara Municipal inaugura investimento de 680 mil euros em Forjães | Município de Esposende](#)



30 DE JUNHO: REGISTOS DA ABERTURA FORMAL DAS COMEMORAÇÕES



- JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES - Comemorações do 33º Aniversário de Elevação a Vila

- CONVITE -



- 2022 -

Dia 25 de junho – Sábado

11h45 – Inauguração do Parque de Estacionamento de apoio à Igreja e Acessos

Dia 30 de junho - Quinta-feira

09h00 – Hastear das Bandeiras no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria

09h15 – Salva de Morteiros

16h30 – Assinatura de Protocolo de Cooperação com a cidade de Niterói

17h00 – Inauguração do Centro Interpretativo do Junco, Requalificação do Auditório do CCERF, Exposição sobre António Rodrigues de Faria e Inauguração do Pólo da Biblioteca Municipal Digital na Sala Professora Irene Faria do Valle.

18h30 – Eucaristia na Igreja Matriz

19h15 – Romagem ao Cemitério Paroquial

Dia 2 de julho – Sábado

16h45 – Momento Musical

17h00 – Lançamento do Livro "Eleições Autárquicas em Forjães 1976-2021" de Gil Abreu

18h10 – Verde de Honra

REATIVAÇÃO DO POLO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL SALA PROFESSORA IRENE FARIA DO VALLE

Constando das iniciativas integradas nas comemorações do 33º aniversário da elevação de Forjães à categoria de Vila, decorreu, a 30 de junho último, a abertura do Centro Interpretativo do Junco, juntamente com a reativação do polo da Biblioteca Municipal – Sala Professora Irene Faria do Valle, no Centro Cultural de Forjães – Escolas Rodrigues de Faria.

Conforme informação divulgada no site do Município, com esta requalificação do Centro Cultural, o polo de leitura, “criado há 20 anos (...) é reativado e disponibilizado à comunidade. Dispõe

de um fundo documental composto por fundo local, literatura portuguesa e estrangeira, bem como literatura para crianças e jovens, destinados ao empréstimo domiciliário ou leitura local. Apetrechado com mesas de leitura e trabalho presencial, dispõe de um catálogo *online* e de um espaço com computador de acesso à internet e *wifi*.

A reativação do polo de leitura, referiu o Presidente Benjamim Pereira, decorre do projeto maior que consistiu na requalificação da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura e na criação do espaço para acolher o acervo do Padre Franquelim Neiva Soares, e no reforço do trabalho de proximidade com todas as bibliotecas escolares. Em jeito de desafio, o autarca exortou a comunidade a tirar o melhor partido deste espaço, aproveitando para conhecer a vasta produção literária de Forjães, e desafiou outros a evidenciar o seu talento nesta área.”



Por seu turno, a diretora da Biblioteca Municipal, Luísa Leite, destacou a mais-valia do acesso digital, possibilitando, entre outros, o acesso ao acervo do projeto AquaLibri, onde podem ser consultadas, em formato digital e pesquisável, todas as edições dos jornais locais *A Voz de Forjães* e *O Forjanense*, esta que era uma promessa da Junta de Freguesia. A história de Forjães passa por estas publicações e a sua disponibilização, neste formato, é de enorme importância

O espaço apresenta enorme potencial, como referiu Vitor Quintão na sua intervenção, onde também recordou a figura da Professora Irene Faria do Valle, desejando-se a sua utilização pela comunidade e a ligação à Escola Básica de Forjães/ Escolas do Agrupamento António Rodrigues Sampaio. Será ainda, em breve, disponibilizada, em espaço próprio, literatura exclusiva de autores forjanenses, provado que está que, em termos percentuais/*per capita*s, Forjães era, no virar de século, das localidades do país com maior capacidade de produção literária.



LANÇADO LIVRO “ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM FORJÃES 1976/2021”

Integrada nas comemorações do 33º aniversário de elevação de Forjães à categoria de vila, decorreu, na tarde do dia 2 de julho, a cerimónia de lançamento do livro “Eleições autárquicas em Forjães 1976/2021”, de Gil de Azevedo Abreu.

Este lançamento, que marcou o encerramento das comemorações, decorreu no auditório do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria. Tendo como cicerone Mariana Ribeiro, as cerimónias começaram com uma atuação do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, atuação que pode ser vista no Facebook da Junta de Freguesia, grupo que aos poucos, começa a voltar aos palcos, depois de uma paragem forçada, devido à pandemia, precisamente quando assinalada as suas bodas de prata.

Seguiu-se a intervenção de Vitor Quintão, presidente da Junta de Freguesia, que destacou as atividades evocativas desenvolvidas pela Junta, felicitando o autor pelo trabalho desenvolvido, para além de explicar as razões que levaram a Junta a editar esta publicação, explicando, também, as condições de venda desta obra de cariz documental.

A apresentação do livro esteve a cargo de Maranhão Peixoto, que começando por enaltecer a obra, que entende celebrar o poder local, a vê como sendo uma conquista de Abril. Valorizou o contributo da



obra para a preservação da memória, do percurso percorrido por Forjães, salvaguardando-se, referiu, em registo, os que demonstraram disponibilidade e coragem para servir a comunidade forjanense, sendo uma preservação, pública, de intervenções que permitem avaliar e comparar o programa proposto e o executado, ao jeito de uma fabulosa viagem no tempo, rematou.

Num tempo em que tudo é perene, volátil, esta obra, referiu Maranhão Peixoto, é um hino ao poder local, uma obra que fará história, deixando o repto para que possa ser replicada no concelho, terminando por agradecer ao autor esta “dádiva”, as muitas horas de entrega, pesquisa e de tempo roubado à família.

O autor, na sua intervenção, enquadrou esta obra numa linha de continuidade das suas pesquisas, pois tem largas centenas de páginas compiladas, iniciando a sua intervenção a falar um pouco sobre a genealogia de Rodrigues de Faria (13 irmãos), aspeto pouco conhecido da população em geral. Dos documentos a que teve acesso, regista com particular interesse uma referência, conhecida em 2010, através de um colega que estudava o Convento da Imaculada Conceição, dando conta de um documento, de 1676, que fala de duas madres da Quinta de Curvos, em



Forjães, destacando, por fim, a figura da D. Irene Valle, que será, refere Gil Abreu, das pessoas mais categorizadas do concelho, sendo, todavia, ainda muito desconhecida e valorizada, no município e na própria terra.

A propósito do livro, e partindo do seu “defeito” para guardar tudo, referiu que fez a leitura das atas dos órgãos autárquicos, até 1993, sendo que também contou com alguns contributos, destacando, entre outros, Luciano Torres, que facultou os programas do pai (Ricardo Ribeiro Torres). Referiu, ainda, que até 1985 há pouco material de suporte, destacando as eleições entre Ricardo Torres e Manuel Quintão, como as mais renhidas. Por último, destacou o formato

Continua na pág. seguinte

FICHA TÉCNICA

POR FORJÃES —Boletim Informativo—edição especial DIA DE REIS janeiro de 2022

Propriedade: Junta de Freguesia de Forjães * Diretor: Presidente da Junta de Freguesia * Coordenação: Presidente da Assembleia de Freguesia
Trabalhos deste edição especial: Projeto Olhares atentos, Forjães a semear e a acolher gerações” - recolha e coordenação de Ana Ramos Sousa
Distribuição: gratuita (sede da Junta de Freguesia e casas comerciais) * Tiragem: 100 Exemplares / Divulgação online * Impressão: Publizende

LANÇADO LIVRO “ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM FORJÃES 1976/2021”

Continuação pág. anterior

do livro (A4), integralmente a cores, para permitir uma reprodução mais próxima dos documentos das eleições apresentadas, agradecendo, ao encerrar a sua intervenção, a Artur Durão, autor da capa.

A sessão foi encerrada pelo vereador Sérgio Mano, vereador da Câmara Municipal de Esposende, responsável pela área do desenvolvimento económico, que destacou a riqueza do momento e da obra, de grande relevância cultural, cruzando esta importância com a do espaço, destacando a nobreza e singularidade da escola mandara erigir por Rodrigues de Faria, aproveitando o ensejo para enaltecer os três espaços agora requalificados: polo da Biblioteca, Exposição Rodrigues de Faria e Centro Interpretativo do Junco. Entendendo que a cultura pode ser um importante motor de desenvolvimento, destacou a oferta cultural diferenciadora que o concelho oferece, e Forjães em particular, proporcionando mais e melhor qualidade de vida, em que se alia o material com o imaterial. Destacou, ainda, a importância deste trabalho, parabenizou o autor, elogiando, também, o trabalho feito pelos Mendanhas, patente do Museu Municipal, provas vivas da importância de Forjães em termos culturais, pelo



que, para além dos parabéns pelos seus 33 anos de vila, está também de parabéns, referiu o vereador, pelas suas gentes.

A obra agora lançada, apresentando um minucioso registo de todas as publicações relativas às eleições autárquicas ocorridas entre 1976 e 2021 (programas, comunicados, entrevistas...) pode ser adquirida na sede da Junta de Freguesia de Forjães, onde também estão disponíveis outros títulos do autor, Gil Abreu, bem como outras obras de autores Forjanenses.



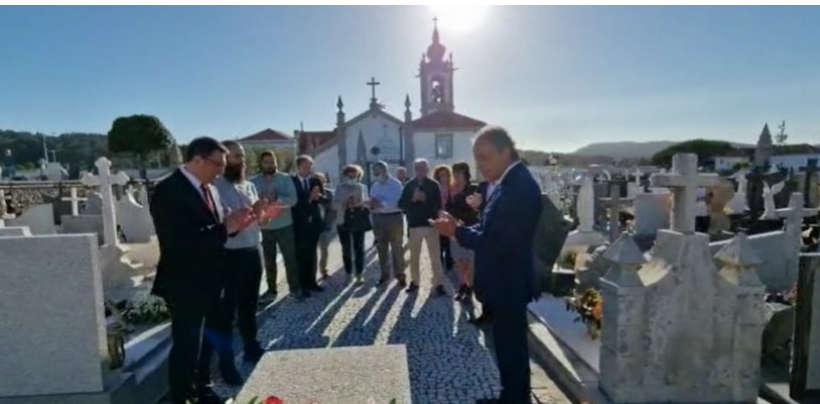
COMEMORAÇÕES DO 33º ANIVERSÁRIO: EUCARISTIA E ROMAGEM AO CEMITÉRIO

Um dos momentos finais do dia 30 de junho, relativos às comemorações do 33º aniversário de elevação de Forjães à categoria de Vila foi a celebração eucarística em ação de graças pelas comemorações vividas, seguida de uma romagem ao cemitério, onde foi depositada uma coroa de flores, em memória de todos os autarcas e forjanenses falecidos, momento que

terminou com uma salva de palmas, em reconhecimento pelo muito que fizeram pelo desenvolvimento e afirmação da sua terra.

Como lembrou o Reverendíssimo Padre Ledo, a vida em comunidade é também uma vivência de Fé,, tendo sido referenciados todos os que, nas mais diversas áreas, contribuíram e contribuíram para o desenvolvimento da vila, diapasão que também o Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, o Presidente da Junta, Vitor Quintão, e o Presidente da Assembleia, Carlos Gomes de Sá, haviam referido.

As imagens são ilustrativas desse momento, carre-



gado de simbolismo, terminando assim este dia em que, com cariz formal, se assinalaram os 33 anos da elevação de Forjães à categoria de Vila, por aprovação da Assembleia da República, registo que Vitor Quintão havia destacado na sua intervenção no Centro Cultural Rodrigues de Faria, momentos antes.



RENOVADA A IMAGEM DAS PLACAS À ENTRADA E SAÍDA DE FORJÃES

Continuação pág 1

As novas placas refletem já a aposta que está a ser assumidamente feita na promoção da arte do junco, marca distintiva da nossa terra e com enorme potencial, assim possam ser conjugados esforços em torno da sua promoção e valorização. Foram ainda, nesta intervenção, atualizadas as placas com as datas da Feira de S. Roque para este segundo semestre de 2022, recordando-se que pode encontrar informação adicional em Feira de S. Roque – Forjães (forjaes.pt)



Tendo como marca principal os fios do tear e a trama de uma cesta, com as suas cores e entrelaçados únicos, a placa que dá a boas-vindas a todos os que nos visitam tem ainda, na base, a imagem das Escolas Rodrigues de Faria, outra marca única e que deve ser valorizada por todos, dado o seu valor e ligação ao percurso que autarquicamente vimos fazendo.

Esta ocasião foi ainda aproveitada para a criação de um pin de lapela, com o brasão de Forjães, tendo sido entregues, pela autarquia, na cor dourada aos Presidentes de Junta, em prateado aos restantes autarcas (membros da Junta e Assembleia), existindo ainda em negro para venda geral. Este emblema, ainda que de cariz simbólico, deve ser mais um motivo de orgulho para todos os que o envergam, pelo que lançamos o desafio, a todos os Forjanenses, para a sua aquisição e brioso uso durante as festividades em honra de Santa Marinha, que vivemos este mês.



FORJÃES E NITERÓI DE MÃOS DADAS

Integrada nas comemorações do 33º aniversário de elevação de Forjães à categoria de Vila, decorreu no Auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria e, simultaneamente, na sede da Prefeitura de Niterói, na tarde do dia 30 de junho, a assinatura de um protocolo de colaboração entre as duas localidades, que se comprometem a realizar intercâmbios e a cooperar em diversas áreas, como sejam a ciência e tecnologia, economia e comércio, desporto, agricultura, saúde, educação, cultura e turismo, promovendo a prosperidade e o desenvolvimento recíproco.

Esta colaboração começou a ser preparada em fevereiro último, quando a cidade de Niterói assinou, também *online*, um protocolo de geminação com o Município de Braga, tendo a partir dessa publicação, sido encetado o contacto com a Prefeitura de Niterói, para se desenvolver uma colaboração, desde logo devido à comunidade de Forjanenses aí residente, conforme rastreio a ser feito em “Forjanenses pelo Mundo”. Há um fator que aproxima, ainda, estas duas comunidades, que se prende com a figura de Rodrigues Alves Faria, que dá nome ao edifício que alberga a atual sede da Junta, havendo também várias construções a si ligadas, em Niterói, conforme publicações que oportunamente serão apresentadas, desde logo associadas ao desenvolvimento da indústria naval, uma das áreas em que a cidade brasileira se distingue, como foi anunciado pelo seu Prefeito, Axel Schmidt Grael, que esteve na sessão acompanhado de Katherine Azevedo, Coordenadora do Núcleo de Relações Internacionais e Institucionais – Escritório de Gestão de Projetos.

As reuniões preparatórias deste momento permitiram a definição de algumas linhas de colaboração, sendo este mais um passo dado pela Junta de Freguesia, para a aproximação da comunidade Forjanense espalhada pelo mundo, encontrando-se a figura formal da geminação reservada para as cidades. Seguir-se-ão outros protocolos, com responsáveis de outras localidades e instituições, pois existe vontade de colaborar e aproximar comunidades, valorizando as pessoas, os seus percursos e vivências.

Na assinatura do protocolo participaram, pela Vila de Forjães, Vitor Quintão, Presidente da Junta, e Carlos Gomes de Sá, Presidente da Assembleia de Freguesia, tendo o mesmo sido apadrinhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, que participou no momento, ficando a porta aberta para uma colaboração entre as duas cidades, assinalando ambas os 450 anos da sua fundação, para além de vários interesses comuns e a potenciar.

A cerimónia decorreu online, através da plataforma Teams e foi transmitida pelo Facebook da Junta de Freguesia, o que permitiu, também, a sua visualização pelos Forjanenses emigrados nos “quatro cantos do mundo”, tendo contado com a intervenção especial de Rodrigo Vieira, nascido em Niterói, filho de um forjanense e de uma brasileira, que vai fazendo vida entre as duas localidades, estando também na plateia António Maciel, emigrante no Brasil, de segunda geração, e um dos emigrantes referenciados em “Forjanenses pelo mundo”, na cidade de Niterói, projeto explicado na sessão, onde se fez a breve apresentação de Forjães, de Esposende e de Niterói.

O vídeo relativo a este ato pode ser visto no Facebook da Junta de Freguesia, agradecendo a Junta de Freguesia de Forjães à Prefeitura de Niterói pela disponibilidade manifestada, na certeza de que será uma colaboração longa e profícua.

Mais informação: FORJÃES E NITERÓI DE MÃOS DADAS -



INAUGURAÇÃO DE EXPOSIÇÃO SOBRE RODRIGUES DE FARIA

Um dos pontos altos das comemorações do 33º aniversário da elevação de Forjães à categoria de Vila foi, no passado dia 30 de junho, a inauguração da exposição, que terá cariz permanente, sobre **António Rodrigues Alves de Faria**.



ANTÓNIO RODRIGUES ALVES DE FARIA

A idealização da exposição, da responsabilidade do Presidente da Câmara, Benjamim Pereira e da Vereadora Alexandra Roeger, tendo a Junta de Freguesia articulado com o município a sua localização e enquadramento no Centro Cultural, tem como Comissário o Arq. Paulo Guerreira, sendo o design de Ricardo Sapage, tendo colaboração científica do Dr. Rui Viana.

Assente em expressivos painéis, somos convidados, ao entrar na sala, a uma viagem no tempo, percorrendo, através de uma linha cronológica, os principais passos da vida de Rodrigues de Faria, desde o seu nascimento, em 6 de abril de 1871, à sua emigração para o Brasil, por volta de 1889. Destaca-se a criação, em 1894, de uma das suas primeiras empresas (Rodrigues de Faria & Companhia), visando o negócio de vinhos importados diretamente de Portugal,

empresa que depois é reestruturada, passando o sal a ser o produto de maior interesse para a empresa. Em 1901, juntamente com outros acionistas, cria a Empresa de Navegação Salina, destinada a desenvolver toda a navegação e transporte de sal explorado pela firma Rodrigues de Faria & Cia, constituindo uma sociedade anónima, da qual é o principal acionista.

Entre 1902 e 1905 Rodrigues de Faria regista uma significativa expansão dos negócios no Brasil, dedicando-se, sobretudo, à exploração e comércio de sal, tornando-se, para muitos, no maior impulsionador da indústria e comércio naval brasileiros. Por sua iniciativa, em 1905, é constituída, no Brasil, a Companhia de Comércio e Navegação (CCN), resultando da fusão da sua empresa de Navegação Salina e de outras três concorrentes, decidindo esta companhia, com negócios por vários locais do Brasil, estabelecer um estaleiro em Ponte D'Areia, no mesmo local onde cerca de meio século antes, o barão de Mauá construiu parte da frota de guerra do Brasil. O objetivo da CCN, ao entrar no ramo dos estaleiros, era viabilizar o transporte de sal para os grandes centros consumidores do sul do país, mantendo um local para manutenção, reparação e ampliação da sua frota.

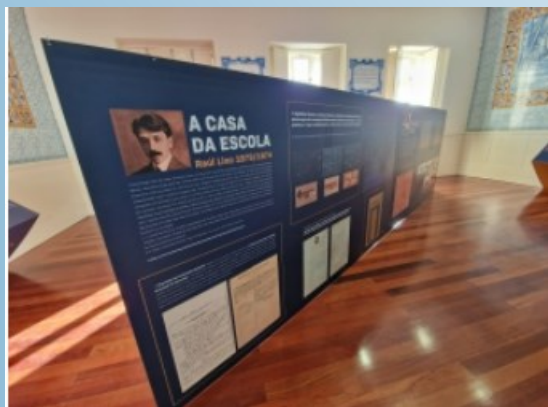
De curiosidade aguçada? !!! Sabe onde fica Ponte D'Areia?? Será em Niterói, localidade com quem Forjães estabeleceu, no dia desta inauguração, um protocolo de colaboração?!

Fica o desafio para vir conhecer o resto deste notável percurso do maior benemérito de Forjães e, assumimos, do concelho de Esposende, destacando-se, em 1908, a compra da Quinta de Curvos, que é ampliada a partir dessa data; oferece diverso material, em vários momentos, ao Hospital S. Manoel, na então vila de Esposende, sendo que dá uma avultada verba à Misericórdia de Esposende, para compra do terreno para o atual hospital. A sua oferta de material para as Escolas de Forjães vale-lhe, em 1912, a atribuição de um louvor pelo Governo, sendo que vem a recusar outra distinção, como poderá descobrir numa visita à exposição.

Regista-se o restante percurso de beneficência até à inauguração das Escolas Primárias Rodrigues de Faria, em 1934, que Oliveira Salazar visita em 1936, juntamente com a Quinta de Curvos, ressaltando-se, e quando assistimos a uma escassez de cereais, com enorme subida de preços, devido à guerra, que, em 1941, adquire um vagão de milho colonial, que vende sem qualquer lucro aos seus trabalhadores, para fazer face à escassez deste cereal.

Rodrigues de Faria vem a falecer, na sua Quinta, em 10 de agosto de 1949, com 78 anos, deixando a Forjães um enorme legado, onde se destaca o edifício da atual sede da Junta de Freguesia, cujo projeto e construção também é detalhado num dos painéis desta exposição, onde sobressai, ainda, o trabalho de Jorge Colaço, nos imponentes painéis de azulejo, objeto de minuciosa análise nesta exposição.

Fica o convite para a visita a esta exposição, que faz luz sobre a vida e obra de António Rodrigues de Faria, estando em preparação, para apresentação no site da Junta de Freguesia e para todos os que não possam visitar o espaço, uma visita virtual ao espaço, bem como o Centro Interpretativo do Junco.



CENTRO INTERPRETATIVO DO JUNCO É UMA REALIDADE EM DIA DE ANIVERSÁRIO

A Junta de Freguesia de Forjães partilha a informação registada pelo Município de Esposende, a propósito dos atos evocativos do 33º aniversário, decorridos a 30 de junho.

No dia em que festeja o 33.º aniversário de elevação a vila, Forjães recebe um novo impulso cultural, que eleva e promove a sua história, cultura e identidade. O dia 30 de junho fica, assim, marcado pela inauguração do Centro Interpretativo do Junco, pela abertura da Exposição “Rodrigues de Faria” e pela reativação do polo da Biblioteca Municipal – Sala Professora Irene Faria do Valle, no Centro Cultural de Forjães – Escolas Rodrigues de Faria.



O Município de Esposende aposta, deste modo, em “três espaços que, embora distintos, muito contribuirão para a preservação da memória coletiva dos forjanenses e de todos os esposendenses”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, assinalando que tal se traduz numa “homenagem permanente, sustentada e esclarecedora à figura maior de Forjães, o patrono do Centro Cultural, António Rodrigues de Faria”. Um “visionário”, afirmou, que entre outros investimentos na sua terra natal, financiou a construção das Escolas Rodrigues de Faria, em 1934, considerada, à data, a melhor escola do país, possuindo auditório, ginásio e cantina, e enriquecida com painéis de azulejos de Jorge Colaço, alusivos aos grandes feitos da pátria portuguesa.

O Centro Interpretativo do Junco corresponde à concretização de um sonho antigo, referiu Benjamim Pereira, acrescentando que o espaço “abre horizontes para novas descobertas em torno desta matéria-prima” e possibilitará “dar corpo às novas dinâmicas do artesanato e do turismo criativo”.

(...) Sustentando que o investimento camarário é abrangente a todo o território concelhio, Benjamim Pereira lembrou os mais recentes investimentos concretizados pelo Município em Forjães, num valor próximo de 1 milhão de euros, sem qualquer apoio de fundos comunitários.

Em dia de festa, o Presidente da Câmara Municipal saudou todos quantos estiveram na génese da elevação de Forjães a vila e felicitou a Junta e a Assembleia de Freguesia de Forjães pelo programa comemorativo e pela dignidade das iniciativas, deixando, ainda, um abraço a todos os emigrantes e forjanenses espalhados pelo mundo. Expressou um agradecimento final a todos quantos trabalharam para a concretização dos espaços hoje disponibilizados.

“O nosso Centro Cultural respira mais cultura a partir de hoje. Forjães fica uma vila mais rica”, afirmou o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vítor Quintão, numa intervenção em que realçou a importância das valências disponibilizadas agora no Centro Cultural. Afirmou o compromisso da Junta de Freguesia de tornar este espaço mais próximo das crianças, dos estudantes e da comunidade em geral, procurando parcerias para a sua dinamização. Para Vítor Quintão é primordial dar a conhecer às crianças o valor patrimonial do Centro Cultural de Forjães, mas também à demais comunidade do concelho. Neste contexto, apelou ao Presidente Benjamim Pereira para integrar o imóvel nos roteiros concelhios de forma a promovê-lo ainda mais.

Num dia marcante para Forjães, o Presidente da Junta anunciou que as placas identificativas da vila passarão a ostentar



uma nova imagem alusiva ao junco, assinalando a sua identidade diferenciadora.

Mais informação no site do Município, de onde foram retiradas as fotos que ilustram esta publicação: *Município de Esposende afirma Centro Cultural de Forjães como espaço de cultura e de história | Município de Esposende*

